

Prêmio Mario Covas

Campanha Chama Segura

POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS

Capitão PM Miguel Jodas

Sumário

O Projeto Chama Segura é uma campanha de educação pública que tem como principal objetivo aumentar a segurança comunitária, e exercer a presença do Estado nas comunidades mais carentes. Desenvolvido em parceria com a Liquigás, o projeto consiste na divulgação de atitudes e conceitos sobre segurança evitando diversos acidentes, especialmente com o manuseio e uso diário de GLP. É realizada uma palestra demonstrativa de como manusear corretamente o equipamento e a troca gratuita dos kits de instalação de botijões, compostos por regulador de pressão, mangueira para condução do GLP e um par de abraçadeiras.

Kit antigo

(exemplo de kit recolhido durante a campanha)



Kit novo

(kit distribuído)



Os bombeiros educadores, equipe com treinamento específico para transmitir à população informações sobre prevenção, vão nas comunidades de baixo poder aquisitivo ministrar palestras sobre a forma correta de manusear os botijões de GLP, aproveitando para transmitir outras informações sobre segurança doméstica, com a distribuição de folhetos educativos. Após a palestra, as pessoas atendidas entregam seus kits usados/vencidos, e que, em grande parte das vezes, esta fora da conformidade com as normas de segurança.

Além do aspecto educativo da Campanha, vale ressaltar o seu caráter preventivo, tendo em vista a substituição de um kit sem condições de uso, não raro em péssimo estado de conservação, por um kit novo e seguro, preservando-se assim, a vida, a saúde e o patrimônio

da comunidade. Também o aspecto de firmar a presença do Estado, através da Educação Pública junto a população mais carente.

1. Introdução

Estudando nossas estatísticas, percebemos que os vazamentos e acidentes com GLP não costumam ter como causa o botijão, a maior parte das ocorrências é causada pelo uso inadequado, pelo posicionamento em local de risco ou por más condições do kit de instalação. Os botijões, quando utilizados corretamente, com kits certificados pelo INMETRO, dentro prazo da validade e em boas condições de manutenção, são equipamento seguros, com baixo risco de acidentes.

Infelizmente a cultura da prevenção ainda é baixa no Brasil e não existe a massificação das informações corretas sobre o produto GLP. A maior parte população não tem informações básicas e simples como o prazo de validade dos kits de instalação que é de cinco anos ou que o gás, quando acumulado em um ambiente pode explodir com qualquer fagulha. Não são raros os acidentes causados pelo desconhecimento das características do produto, resultando em perdas materiais e, por vezes, em perdas de vidas.

Os principais focos deste tipo de acidente são comunidades de baixa renda, onde, somada à falta de informação, a impossibilidade financeira para adquirir equipamentos novos, porém a necessidade básica do uso de GLP para fazer a alimentação diária da família. Além disto, comunidades carentes costumam apresentar características habitacionais propícias à propagação de fogo: residências muito próximas, material construtivo de fácil combustão, locais de difícil acesso, acúmulo de madeira, papelão etc. É importante ressaltar que incêndios em algumas comunidades localizadas sob viadutos/pontes, podem danificar a estrutura de sustentação, prejudicando o trânsito local e, aumentando gastos públicos para recuperação destas estruturas, atendimento de ocorrências e a impossibilidade de avaliarmos acidentes pessoais e principalmente a vida humana.

No ano de 2010, foram registradas 2.859 ocorrências com GLP no estado de São Paulo, das quais 11% resultaram em incêndios. Importante ressaltar o aumento deste número de ocorrência nos últimos 5(cinco) anos.



Fonte: Corpo de Bombeiros de São Paulo

Os acidentes com GLP envolvendo fogo, pode gerar catástrofes irreparáveis, como perdas de vidas humanas, perda de bens e altos custos para o Estado. Os gastos envolvidos em um acidente vão desde os custos das equipes de socorro até os custos da rede de saúde com as vítimas. Em São Paulo, o custo médio do tratamento de uma vítima de queimaduras graves hospitalizada em UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) é de aproximadamente R\$ 100.000 mil reais. Fonte: Secretaria de Saúde



Além dos problemas materiais causados por um acidente, ainda existe o fator humano, cujo custo emocional de uma tragédia deste tipo é incalculável.

O Projeto Chama Segura, retira mais de 5.000 (cinco mil) kits irregulares de circulação nos 8 meses do projeto, capacita a população para o uso correto do GLP, estimula a cultura da prevenção, amplia a segurança comunitária e se torna mais efetiva no controle do risco, pois

realiza a troca de kits usados por novos e retira de circulação equipamentos vencidos ou em estado inadequado para o uso.

O projeto é realizado por uma equipe formada por bombeiros educadores, grupo treinado para atividades de educação pública. Através de um contato com a liderança da comunidade escolhida, é agendado o dia, o Corpo de Bombeiros e a liderança local executarão a ampla divulgação prévia da ação. No dia marcado a equipe vai até o local ministrar as palestras e fazer a troca dos kits.



As palestras práticas são realizadas para pequenos grupos, além dos cuidados essenciais com o manuseio do botijão, informações sobre prazos de validade, procedimentos no caso de vazamentos e outras dicas de segurança no lar. Depois assistir à palestra, as pessoas entregam o kit antigo e recebem o novo kit e um manual de segurança. O material recolhido será revendido como sucata para as fábricas de reguladores para serem reciclados. Desta forma, todo o material recolhido será reaproveitado, transformado em reguladores novos, garantindo que não haverá desperdício de material, nem descarte de material contaminado. A fábrica retorna com kits novos para o projeto na razão média de 12 kits usados para um novo

2. Características do Projeto

- Conformidade legal: os kits usados são substituídos por equipamentos devidamente certificados¹.
- Relacionamento/comunicação com a sociedade: o deslocamento da equipe até a comunidade garante o acesso à informação e demonstra a preocupação do serviço preventivo do Corpo Bombeiros à sociedade, demonstrando claramente o interesse pelas necessidades de segurança e conhecimento da importância do serviço preventivo, agindo no intuito maior que é a preservação da vida, do meio ambiente e do patrimônio das comunidades.
- A parceria entre a iniciativa privada(aquisição dos kits) e o Corpo de Bombeiros otimiza recursos e caracteriza a responsabilidade de ambas as partes na busca de um objetivo comum que é a educação pública e a segurança comunitária.
- Alinhamento com políticas públicas
- Custo x benefício: aproximadamente R\$ 2,00 por pessoa para uma ação que efetivamente reduz o risco de acidentes e ainda cria um vínculo de segurança com o Estado através do Corpo de Bombeiros.
- Sustentabilidade: reciclagem do material recolhido que será revertido para as fábricas de reguladores para ser reciclado, o pagamento pela sucata é feito através de kits novos que retornam à campanha reduzindo custos e ampliando mais sua abrangência.

3. Resultados Alcançados

A campanha teve início em março de 2011, neste período foram visitadas 21 comunidades no estado de São Paulo, tendo sido retirados de circulação mais de 3.500 mil kits

¹ **1 (um)** Regulador de baixa pressão para gás liquefeito de petróleo (GLP) com as características de construção e de funcionamento e os métodos de ensaio conforme ABNT NBR 8473 última edição, Resolução CONMETRO nº 17/84 e Portaria INMETRO nº 99/05.

1 (uma) Mangueira de PVC plastificado para instalações doméstica de gás liquefeito de petróleo (GLP) com comprimento entre 0,80 m e 1,25 m, sendo que esta deve sair da fábrica já cortada e reforçada com fibra têxtil para ser utilizada na instalação de recipientes transportáveis de GLP à pressão máxima de 5,0 kPa, em temperatura ambiente com regulador de baixa pressão conforme ABNT NBR 8613 última edição, Resolução CONMETRO nº 17/84 e Portaria INMETRO nº 99/05.

2 (duas) Braçadeiras apropriadas para fixação das extremidades da mangueira ao regulador e o equipamento de consumo.

fora de conformidade e distribuídos mais de 5.600 mil kits novos, gerando a proteção de aproximadamente 5 mil famílias.

	Interior	Capital	Total
Quantidade de ações realizadas	12	9	21
Quantidade de kits entregues	2.805	2.788	5.593
Quantidade de kits recolhidos	2.238	2.167	4.405
Pessoas atingidas	12.220	6.952	19.172
Percentual de troca	79,7%	78,4%	78,7%

Segundo pesquisa realizada, 60% dos kits utilizados estão vencidos. No material recolhido até o momento foram encontrados reguladores vencidos desde 1996, mangueira furadas e fora da especificação e vários itens capazes de efetivamente gerar risco para a população. Cabe citar que um acidente causado por GLP dificilmente afeta apenas uma família, não, raro, o fogo se espalha colocando em risco comunidades inteiras.



Estima-se que a abrangência global da campanha até hoje chegue perto de 20.000 mil pessoas, considerando que cada kit trocado protege uma família de quatro pessoas em média. Deve-se considerar também que cada pessoa que assiste à palestra dissemina a informação para outras pessoas de seu conhecimento.

4. Conclusão

O projeto tem como foco a proteção do ser humano, da vida, sobretudo, e, atua diretamente sobre uma necessidade básica da população que é a segurança. A disseminação da informação e a coleta dos kits antigos são ações efetivas para redução do risco. O Corpo de Bombeiros estima que no decorrer dos próximos anos, com a manutenção e expansão do projeto sejamos capazes de reduzir a quantidade de acidentes, salvando vidas e reduzindo o custo do Estado com a mobilização das equipes, além do atendimento a vítimas de incêndios causados por acidentes com GLP.

O projeto está alinhado com o Planejamento Estratégico do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo – ciclo 2011/2015:

1. *Avaliação de riscos*: o projeto surgiu devido à identificação de um risco iminente que envolve o GLP.
2. *Capacitação, Educação e Conscientização*: o projeto, além de capacitar o munícipe para operar o produto de forma segura, ainda desenvolve o conceito de segurança comunitária e patrimonial através da conscientização sobre os riscos do produto.
3. *Relacionamento com a comunidade*: o projeto é realizado principalmente nas comunidades mais carentes, onde há maior probabilidade de acontecimentos de sinistros, seu foco é o risco do produto quando em uso pelo consumidor final, ou seja, atua em uma das etapas do “ciclo de vida das atividades”, zelando pela segurança e informando a comunidade sobre o risco decorrente da utilização inadequada dos botijões de gás.
4. *Gestão de produtos*: o projeto fornece informações adequadas sobre o produto de forma a permitir sua utilização com segurança.
5. Diminuição do número de acidentes e mortes.

O projeto ainda apresenta um modelo sustentável tanto no aspecto operacional quanto no aspecto comercial. O retorno de todo o material reciclável evita descarte e reduz os custos do projeto, de forma geral, a proporção de retorno da venda da sucata é de aproximadamente

12 kits usados para um kit novo. Sendo assim vantajoso inclusive para o meio ambiente, que sofre menos com o uso de material reciclado.

Já foi confirmado para o ano de 2012 a expansão da Campanha Chama Segura com apoio da empresa Liquigás para aquisição de aproximadamente 6.000(seis mil) kits.

Vamos evitar estas cenas !

